



\*46824.69890\*

## COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

### Subcomissão Permanente da Amazônia – CDRAM

#### REQUERIMENTO N° 09 DE 2011.

Nos termos regimentais, solicito a realização de Audiência Pública conjunta desta Subcomissão, com a Subcomissão da Amazônia e da Faixa de Fronteira da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional – CRE, com as presenças de representantes dos trabalhadores rurais dos estados do Pará, Amazonas e Rondônia, além de representação do MPF, da Policia Federal, da CPT, dos governos dos três estados, da OAB – Conselho Federal e representação do Governo Federal, a serem definidos posteriormente, para discutir os trabalhos desenvolvidos pela Comissão Externa do Senado Federal, criada para visitar *“in loco”* os locais dos assassinatos dos trabalhadores rurais nos estados do Pará e Rondônia.

#### JUSTIFICAÇÃO

O recrudescimento da violência do campo tem assumido proporções inaceitáveis. No último dia 24 de maio, um casal de extrativistas no Pará foi brutalmente assassinado. José Cláudio Ribeiro da Silva e sua esposa Maria do Espírito Santo Silva perderam a vida no assentamento em que viviam próximo a Nova Ipixuna, sudeste do Pará.

*SC*

Recebido em 17/08/11



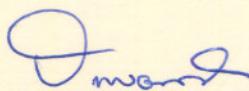
\*46824.69890\*

O casal vinha denunciando a ação ilegal de madeireiros na região.

No dia 27 de maio, ou seja, três dias depois foi a vez de Adelino Ramos, líder do Movimento Camponês Corumbiara, ele próprio sobrevivente do massacre de Corumbiara em 1995, ser morto numa emboscada. Dinho, como era conhecido, também denunciava a ação ilegal de madeireiros na região. Em depoimento gravado, o líder do Movimento Camponês afirmava que vivia com "bala na cabeça a qualquer hora". No sábado, dia 28, outro agricultor, Eremilton Pereira dos Santos, morador do assentamento agroextrativista Praialta Piranheira no município de Nova Ipixuma também foi morto por sua atuação em favor da preservação do meio ambiente.

O Senado Federal não se omitiu diante desse quadro assustador de violência e criou uma Comissão Externa de Senadores para verificar *"in loco"* a situação em que ocorreram esses crimes bárbaros. Foram feitas duas visitas com a referida Comissão e agora urge a necessidade de ouvirmos as representações no ambiente do Senado e iniciarmos uma pauta de sugestões para coibir tais situações no campo.

**Sala das Comissões, 16 de agosto de 2011**

  
**Senadora VANESSA GRAZZIOTIN**